



Editorial

O semestre se encerra.

Os diversos eventos científicos/culturais alusivos ao cinquentenário da Sociedade que acontecem em nossa sede e espaços externos "aquecem os tambores" para a comemoração maior no final do ano, quando teremos O Simpósio Internacional Comemorativo - *Caminhos da Psicanálise Contemporânea*, que reunirá psicanalistas expressivos de várias partes do mundo e contará com a presença de Cláudio Eizirik, Charles Hanly e Heitor Gunther Perdigão respectivamente, o ex presidente da IPA, o atual e o secretário.

Dentro desse clima e com o intuito de discutir a teoria e técnica psicanalíticas em suas várias vertentes, recebemos em agosto a visita sempre bem-vinda de Rosine Perelberg e também de Malvine Zalberg que com densidade conceitual e sensibilidade clínica nos convidaram a pensar os universos masculino e feminino.

O Congresso Internacional de Chicago, em final de julho, recebeu alguns colegas e em especial a aluna Denise Salomão Goldfajn, que nos representou com um elogiado trabalho no Pré Congresso. Sergio Nick e Altamirando também deram suas contribuições em discussões e ordenação de mesas. Leia mais na pág. 2.

As vicissitudes relativas à participação e ao lugar dos alunos na Instituição foram tema do 2º Fórum Permanente de Debates. Karla Loyo e Magda Costa resumem as discussões na pág.2. A próxima reunião do Fórum será no dia 17 de novembro. Comparecer é a forma de utilizar um recurso precioso de aprimoramento Institucional. Prestigiem!

Setembro chega com novas parcerias. A mesa *Freud e seu Tempo* com a participação de Áurea Lowenkron [SBPRJ] e Adriano de Freixo [historiador UFRJ], que homenageia o 70º aniversário da morte de Freud marca o encontro da SBPRJ com a ASA – Sociedade Scholem Aleichem. O Evento SBPRJ COM.VIDA abre a casa para mostrar nossas atividades e confraternizar.

Confira também a Programação Científica do próximo mês.

Boa Leitura!

Sandra Gonzaga e Silva

50 anos da SBPRJ e Palestra de Rosine Perelberg



A noite de sexta-feira, 07 de agosto, foi vivida com grande satisfação. Junto com a apresentação de Rosine Perelberg, membro da Sociedade Britânica de Psicanálise, comemorávamos uma data que tem, para nós, significado especial: os cinquenta anos de reconhecimento, pela Associação Psicanalítica Internacional, de nossa Sociedade.

Em 29 de julho de 1959, um grupo de apaixonados psicanalistas

teve o prazer de ver seu sonho realizado, sonho este que pode ser desfrutado por todos os presentes que assistiram a palestra de Rosine. Relembramos nossos fundadores e destacamos o nome da Dra. Marialzira Perestrello que, aos noventa e três anos, continua contribuindo para nosso desenvolvimento. Aproveitamos a oportunidade para enviar nossos agradecimentos à Sociedade Britânica de Psicanálise, instituição que propiciou a formação de Décio de Souza, Edgard de Almeida e Manoel Lyra.

Nestes cinquenta anos fomos consolidando as bases lançadas por estes sonhadores através de um movimento institucional constante de idas e vindas, de ânimos e desânimos, de crenças e descrenças, de debates e silêncios, de construções e desconstruções, de rupturas e ligações, em suas múltiplas nuances, que foram dando o contorno de nossa SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE DO RIO DE JANEIRO.

Rosine apresentou seu artigo *Um pai é espancado: Construções na análise de alguns pacientes masculinos*, tema que vem estudando e aprimorando através de três trabalhos já escritos. A partir de sua experiência clínica, propõe que a fantasia "um pai é espancado" surge como resultado do trabalho analítico. Considera que esta experiência contribui para que o paciente masculino se aproprie potencialmente do pai simbólico. Fundamentando suas idéias, apresenta um caso clínico com a leitura de algumas sessões, que nos permitiram apreciar sua sensível escuta psicanalítica e fino manejo clínico.

Relata seu entusiasmo com a redescoberta dos textos de Karl Abraham. Neles encontra a semente de suas propostas e deles se utiliza para finalizar uma apresentação que estimulou muitas questões. Ela responde a cada colega com destacada cordialidade e demonstrando um cuidadoso trabalho de pesquisa sobre o tema.

A noite se encerra com flores para Rosine, nossa convidada especial, neste dia de festa da SBPRJ.

Regina Murat

Congresso em Chicago

O 46º Congresso Internacional de Psicanálise realizado de 29/07 a 01/08 numa Chicago em clima de verão, contou com a participação dos colegas Altamirando Andrade, Sergio Nick, Ney Marinho, Fernanda Marinho, Aloysio d'Abreu, Priscilla Cápua Maia, nosso presidente Pedro Gomes e a colega aluna do Instituto Denise Salomão Goldfajn, representando a SBPRJ. Pedro nos dá notícias do bonito e consistente trabalho apresentado por Denise: *The e-setting: an ordinary day in a psychoanalyst's Office* e da coordenação do colega Altamirando Andrade em mesa sobre identificação projetiva. Sergio Nick apresentou trabalho sobre adoção transracional num SDG – *Small Discussion Group*.

Tanto Pedro Gomes como Denise Salomão concordam que o Congresso deu conta do seu tema *Prática Psicanalítica: Convergências e Divergências* com um programa científico de excelente qualidade, inúmeros painéis, mesas redondas e grande ênfase na discussão de casos clínicos. A organização impecável recebeu os 1600 participantes com recursos hi-tech.

A mesa de abertura, ponto alto do evento na avaliação dos presentes, aconteceu em um grande auditório e constou de um Painel Clínico, com material apresentado por Cecilio Paniagua [Espanha] e comentado pela ótica de diferentes concepções teórico-clínicas: Marília Aisenstein [França/Escola Francesa], Arnold Goldeberg [USA/Psicologia do Self] e Leonardo Peskin [Argentina/Freud] sob coordenação de Cláudio Eizirik.

Denise S. Goldfajn sentiu-se estimulada pela oportunidade de escutar, aprender e conhecer o trabalho de colegas de diversas partes do mundo. Além da apresentação de seu trabalho no Pré Congresso, foi eleita a nova *IPSO-Editor* e participante do novo board da *IPSO-International Students Organization* [www.ipso-candidates]. Nesta oportunidade Gabriela Pzcol encerrou seu elogiado trabalho junto à organização como Vice Presidente para a América Latina. Denise enfatiza e agradece o apoio recebido dos colegas candidatos tanto em forma de votos como no incentivo à sua participação no Congresso.

Karla Loyo e Magda Costa, em nome dos alunos do Instituto, parabenizam as colegas pelas conquistas e realizações. A elas nos unimos.

A colega Denise encantou-se por Chicago e a despeito de achar o Rio uma cidade sempre maravilhosa, votaria na rival para sede das Olimpíadas de 2016.

Depto de Divulgação

Fórum Permanente de Debates - Debater para Crescer II

O 2º encontro do Fórum Permanente de Debates em 18 de agosto, apesar do número reduzido de participantes, discutiu com entusiasmo as principais questões levantadas em sua 1ª edição. Como havia sido previamente combinado, a coordenação seria decidida a cada evento e desta vez coube a Adriana Lasalvia coordenar e Karla Loyo secretariar. A seguir um resumo das discussões, feito por Karla Loyo e Magda Costa

O Fórum retomou a questão do resgate dos candidatos à condição de "Membros Provisórios", focando principalmente na possível participação destes nas Assembleias da Sociedade.

Da parte dos alunos foi argumentado que a necessidade desta restituição se coloca por sentirem-se fora das decisões que os envolvem. Citaram algumas situações onde foram pegos de surpresa. Seguem alguns exemplos:

- Quando se organizavam para decidir o seu único voto, na eleição para direção do Instituto, souberam que não tinham mais esse direito, pois, assim fora decidido em Assembleia. Após serem informados sobre os motivos que levaram à alteração estatutária, os alunos entenderam, mas lamentaram não terem participado da discussão. O voto era a maneira pela qual manifestavam formalmente seus posicionamentos em relação à esco-lha do Diretor do Instituto.

- Ter sido discutido e votado, em Assembleia, a disponibilidade dos membros e, também, dos alunos para que contribuíssem para o fundo de reserva destinado ao evento dos 50 anos da Sociedade. Argumentaram que era justo que os alunos contribuíssem para esse fundo, uma vez que o evento será para todos. Lamentaram, da mesma forma, não terem tido a oportunidade de mani-festar suas opiniões.

- Outro ponto foi a questão que surgiu com o convite feito ao Boaventura. Acreditam que situações de qualquer natureza que envolvam o nome da SBPRJ dizem respeito igualmente aos alunos, pois estes também respondem por isso publicamente, na medida em que fazem parte da Instituição. Os alunos sugerem que assuntos como este sejam tratados e decididos em um fórum onde os mesmos também possam estar presentes.

Parece incoerente falar em quarto eixo da Formação e em um vínculo maior dos alunos com a Sociedade, quando a mesma comunica aos alunos, direta ou indiretamente, que estes não fazem parte da Sociedade. Os alunos precisam sentir que fazem parte da Instituição para cuidarem do que é deles também.

Um dos analistas presentes argumentou que questões delicadas, algumas relativas à vida pessoal dos analistas, podem ser discutidas nas Assembleias. Daí a necessidade de "preservar" os alunos, pois esses assuntos podem ser perturbadores para as suas análises. Outros analistas presentes consideraram positivas as mudanças reivindicadas pelos alunos e reforçaram a idéia de uma ampla discussão junto ao "Grupo de Acompanhamento e Avaliação Contínua e, também, no CDI". No entendimento de alguns, estaríamos realizando um resgate daquilo que foi preciso remover na ocasião da intervenção da IPA em nossa Sociedade.

BIBLIOTECA

LIVROS

BERGER, Maurice. *El niño hiperactivo y con trastornos de atención: un enfoque clínico y terapéutico*. Madrid: Editorial Síntesis, 2007. 158p.

BLINDER, Carlos; KNOBEL, Joseph; SIQUIER, Maria Luisa *Clínica psicoanalítica con niños*. Madrid: Editorial Síntesis, 2008. 255p.

BOKANOWSKI, Thierry; LEWKOWICZ, Sergio (Ed.). *On Freud's Splitting of the ego in the process of defense*. London: Karnac Books, 2009. 220p.

BOLLAS, Christopher. *Bring a character: psychoanalysis and self experience*. New York: Hill and Wang, 1996. 294p.

LA CLÍNICA del autismo: su enseñanza psicoanalítica. Buenos Aires: Ediciones Kliné, 1994. 183p. Actas de la Fundación Europa para el Psicoanálisis, Paris, 1992.

EMANUEL, Louise; BRADLEY, Elizabeth (Ed.). *"What can the matter be?" Therapeutic interventions with parents, infants and young children*. London: Karnac Books, 2008. 294p.

FIORINI, Ieticia Glocer; BOKANOWSKI, Thierry; LEWKOWICZ, Sergio (Ed.). *On Freud's Mourning and melancholia*. London: Karnac Books, 2009. 215p.

Atendimento 10.000 !!!

A Clínica Social está prestes a atender o caso de número dez mil!

Seria, em qualquer circunstância, motivo de comemoração, ainda mais coincidindo com os 50 anos da Sociedade.

Esta marca demonstra o engajamento da Clínica com a sociedade maior, não apenas pela quantidade, mas principalmente pela qualidade e dedicação do trabalho.

Parabéns a todos os colegas que neste percurso dedicaram horas de seu trabalho participando dos atendimentos, triagem e Direção do Departamento.

CONSELHO DIRETOR 2009-2010

Presidente: Pedro Gomes de Oliveira
Lopes Jr.

Vice-presidente: Regina Murat
1ª Secretária: Wania Maria Coelho
Ferreira Cidade
2ª Secretária: Luciana Carvalho
1ª Tesoureira: Clara Sauberman
2ª Tesoureira: Mariza d'Abreu
Diretor do Instituto: Aloysio d'Abreu
Vice-diretor do Instituto: Sônia Eva
Tucherman

Secretária do Instituto: Ana Maria
Sabrosa

Diretor do Conselho Científico:
Bernard Miodownik

Secretária do Conselho Científico:
Marly Álvares Dias

Diretora do Conselho Profissional:
Letícia Tavares Neves

Secretária do Conselho Profissional:
Ruth Naidin

Diretora da Clínica Social e Centro
de Estudos Psicanalíticos: Anna
Lúcia Melgaço

Secretária da Clínica Social e Centro
de Estudos Psicanalíticos: Eunice
Raposo

Deptº de Publicação, Biblioteca,
Arquivo e Divulgação
Diretora: Sandra Gonzaga e Silva
Secretária: Sonia Cecília Bromberger

Deptº de Difusão da Formação
Psicanalítica
Diretora: Jane Kezem
Secretária: Nazli Faraj Sasson

Site: Nazli Faraj Sasson

REVISTA TRIEB

Editores: Fernando Rocha, Marci
Doria Passos e Viviane Frankenthal
Assessora Editorial: Munira Aiex
Proença

INTERVALO ANALÍTICO

Editora: Sandra Gonzaga e Silva
Coeditores: Sonia Bromberger e
Claudio Frankenthal
Projeto Gráfico: Celyne Alvim

Programação Científica

No mês de agosto recebemos as visitas de Rosine Perelberg, membro da Sociedade Britânica, e de Malvine Zalberg, da Spid. Ambas nos trouxeram apresentações bastante enriquecedoras com trabalhos teórico-clínicos consistentes e experiências de culturas psicanalíticas e institucionais diversas.

O Conselho Científico tem um interesse especial em mostrar a diversidade de idéias e de experiências dentro de nossa Sociedade, assim como em debatê-las de forma franca que possibilite o desenvolvimento de um convívio científico e emocional integrado das diferenças. Este é um caminho que se mostra mais específico da Psicanálise contemporânea o que, aliás, poderemos conferir no Simpósio Internacional Comemorativo do final do ano.

Dentro do mesmo objetivo de debater a diversidade, no mês de outubro haverá um simpósio interno de reflexão sobre a presença das escolas psicanalíticas na SBPRJ nesses 50 anos. Em breve o Conselho Científico dará notícias. Mas enquanto outubro não vem, setembro já chegou e a programação traz trabalhos bem interessantes.

03/09 - Sessão Clínica

Cristina Amendoeira, do Grupo de Estudos Psicanálise e Envelhecimento e coordenadora do Departamento de Pesquisa, traz o caso de uma paciente idosa que se confronta com as perdas características dessa faixa etária e a elaboração dos lutos necessários. Mais específico no caso, questões relacionadas à sexualidade e feminilidade.

11/09 - Psicanálise e Cinema

Setembro de Woody Allen não está inserido em um

ciclo como Luiz Fernando Gallego costuma organizar a atividade. Apenas é setembro. Ecos do Simpósio Amor e Ódio certamente estarão presentes neste drama e no debate a seguir. Maria Inês Escosteguy Carneiro e Fatima Amin serão as debatedoras.

17/09 - Fórum Livre de Psicanálise

Tendo em vista o evento de outubro mencionado acima, Carlos Doin colocará em discussão o trabalho de Juan Pablo Jimenez, da Sociedade Chilena, publicado no International Journal. O artigo discute a questão do pluralismo clínico exemplificando com um caso. O tema é da maior atualidade na psicanálise internacional e um ótima oportunidade para um estudá-lo mais amplamente em nossa Sociedade.

24/09 - Reunião Científica

Regina Murat apresenta o seu trabalho *Da valsa ao samba: para além da contratransferência*. Diversos autores consideram a mudança na compreensão e no manejo da contratransferência como a questão técnica mais importante ocorrida na Psicanálise depois de Freud. Kernberg, por exemplo, acha que uma das grandes diferenças entre as escolas psicanalíticas na atualidade encontra-se na maneira como cada uma compreende e emprega este conceito. A partir das contribuições originais de Winnicott, Racker e Paula Heilmann [sobre esta autora ver o Tem na Biblioteca nesta edição], Regina traça um painel do desenvolvimento da idéia de contratransferência até os intersubjetivistas contemporâneos. Mostra também como o aplica na prática clínica e na atividade de supervisão como docente.

Bernard Miodownik

Anote na Agenda

SBPRJ Com.Vida

A Comissão dos 50 Anos está organizando um dia comemorativo das atividades da Sociedade, SBPRJ Com.Vida. Será no dia 26 de setembro, sábado, das 9h às 17h, na Sede.

Ao longo do dia, teremos uma aula de psicanálise também para leigos, com nosso professor Oscar Carrera, o Café Literário, O Coral da ASA e

o Psicanálise & Cinema. Além disso, estarão em exposição posters sobre nossos departamentos e outras atividades. Em breve todos receberão a programação completa.

Convidamos todos os membros, seus familiares e amigos para comemorarem conosco.

Um grande abraço,

Maria Helena Junqueira
p/ Comissão Organizadora

Freud e seu Tempo

Em setembro, a ASA – Associação Scholem Aleichem, representante institucional dos judeus progressistas do Rio, estará promovendo em parceria com a SBPRJ uma mesa redonda sobre *Freud e seu Tempo*, enfocando a época em que Freud viveu e desenvolveu sua teoria psicanalítica; a virada do séc XIX para o XX; as mudanças sociais, culturais e políticas do período; o impacto da psicanálise no séc XX.

A mesa será composta por Adriano de Freixo, doutor em História pela UFRJ e Áurea Lowenkron, doutora em Ciências da Saúde pela UFRJ e Membro Efetivo da SBPRJ.

A iniciativa do encontro surgiu do interesse manifestado pela ASA, através de seu Diretor de Divulgação, Jacques Grumam de se aproximar de instituições sediadas na Zona Sul, numa estratégia de fertilização mútua.

Data, horário: Dia 13 de setembro, domingo, às 17h.

Local: Sala de vídeo da ASA [São Clemente,155].

Entrada Franca.

Café Literário

Embora meio ralo em frequência [as sextas-feiras de agosto ainda gozam do prestígio de mau agouro], este encontro foi denso de emoções. Abriu os trabalhos o dr. J C Bastos, cujo humor transita, com absoluta naturalidade, entre o inusitado e o macabro que procedeu a leitura de carta dirigida ao recente bisneto – mais um da linhagem José Candido – na qual, ao lado dos inevitáveis votos de felicidade e manifestações de orgulho patriarcal, revela a existência de uma onfaloteca familiar que – ao contrário dos tradicionais e piegas cachinhos de cabelos dos bebês – preserva-lhes os umbigos mumificados. Amenizaram o impacto referências aos avanços tecnológicos relativos a células-tronco. Mantendo a tertúlia no inegável clima poético, o dr Acselrad pinçou uma crônica do também inegável poeta Rubem Braga, *O homem do quarto andar*, em que a opressiva tristeza de uma vida solitária e regular como os horários do bonde é ambientada numa rua devidamente obscura, suja e deserta. A ironia habitual de Braga quebra a piedade despertada no leitor quando antevê como teria sido alegre e luminosa a vida do tal homem se ele tivesse se mudado para, digamos, a rua Correia Dutra [entende melhor a ironia quem morou na Correia Dutra]. A densidade emocional ficou por conta do relato pessoal da dra. Rita de Cássia, cuja crise da aposentadoria e outras “cortadas de cordão” lhe abriram um caminho novo e rico através do encontro com o professor Roberto Machado, a filosofia e a literatura.

Que venha 11 de setembro com novo encontro e sem mau agouro.

Carlos Acselrad

[Médico pediatra, músico, escritor e participante do Café]

Notícias do site

www.sbprj.org.br

No mês de setembro temos algumas novidades em nosso site:

- A página Interface Social [Programa de Interface Social - PROPIS] está reformulada e atualizada. Lá você poderá conhecer em detalhe todos os programas da SBPRJ relativos à intervenção psicanalítica na comunidade.
- Está disponível também o “Caderno do PROPIS”, na área de Publicações / Artigos, onde você poderá ter acesso aos trabalhos científicos dos diversos programas do PROPIS, publicados e apresentados em congressos.
- Outra novidade é que está sendo instalada no site uma ferramenta que nos permitirá conhecer melhor quem nos visita pela web, isto é, saber o número de acessos que temos, as áreas de maior interesse, os momentos de maior acesso, etc. Em breve serão dadas mais informações a esse respeito.
- A Biblioteca on line encontra-se novamente em funcionamento após curto período de manutenção.

Aproveitamos para lembrar que nosso Roster eletrônico é atualizado sempre que as alterações são solicitadas. Caso você mude de endereço, telefone ou e-mail, fale com a Vina, na secretaria.

Nazli F. Sasson
nazli@bigghost.com.br

Tem na Biblioteca

Revendo os textos escritos pelos membros-fundadores da SBPRJ encontramos fartas referências bibliográficas aos autores que vieram a formar “escolas” em nossa Sociedade. Sobressaem Freud, Melanie Klein e Bion. Em menor escala, bem distante dos anteriores, Winnicott e Kohut. Outros autores, inclusive os de língua francesa e os latino-americanos, têm citações ocasionais. A exceção é uma autora que não criou escola, mas engrandeceu a psicanálise com trabalhos fundamentais. Paula Heimann também marcou presença em nossa Sociedade com uma visita, descrita como histórica pelos presentes, em 1970. Ler o seu trabalho clássico sobre contra-transferência publicado no Boletim Científico nº 4 de 1987 (em tradução de Wellington Dantas) é uma nova oportunidade de homenagear essa analista que é parte integrante da nossa história.

Membros fundadores

Recentemente homenageado no Psicanálise e Cinema com a representação de Rashomon de Kurosawa (a partir do qual escreveu o seu trabalho *Repressão, lembrança e amnésia*), Alcyon Baer Bahia era admirado pela sua capacidade de reflexão teórico-clínica e consistência intelectual. Qualidades que podemos conferir no artigo publicado na Revista Brasileira de Psicanálise nº1 de 1973 *Influências e consequências do advento de novas teorias no manejo da técnica psicanalítica* (com a colaboração de Abram Eksterman, Mara Salvini, Sylvio Menezes e Roberto Quilleli). De Freud a Bion, passando por Melanie Klein e Paula Heimann, o trabalho marca a teoria bioniana em nossa Sociedade.

Estilo discreto, João Côrtes de Barros produziu textos também discretos no tamanho, porém intensos na elaboração teórica e no alcance clínico. Uma grande parcela desses trabalhos encontra-se no Boletim Científico nº3 de 1985 publicado por ocasião do Simpósio realizado nesse mesmo ano em homenagem a este membro-fundador. Transferência, contra-transferência, psicoses e tratamento psicanalítico dos distúrbios mentais são alguns dos temas abordados nos quais se nota a forte presença de Melanie Klein, Paula Heimann e Bion.

Bernard Miodownik



Caricatura de Noé Marchevsky, 1970

Divagar é preciso

Leite Derramado
Chico Buarque
Companhia das Letras

De saída digo que o livro é muito bem escrito, descrevendo em vinte e poucos capítulos curtos um misto de recordação, delírio e fabulação de um velho, que está física, mental e financeiramente decadente.

É toda uma fantasia de algo que já foi, do que é, e do que será, (será ?), tendo como elemento importante na história, a figura de Matilde, sua mulher, que é um ponto de referência do passado que já existiu e das fantasias de um futuro, que jamais existirá.

A leitura é agradável e prende o leitor neste texto louco e interessante.

José Cândido Bastos

Escutar, Ler e Pensar em Brasília

Enfim uma boa notícia que chega de Brasília. Elisa Grosner, psicóloga, mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília e especialista em Psicologia Clínica, trabalha no supremo Tribunal de Justiça, onde se dedica a Programas de Promoção de Saúde. Em 2003, levou o Programa Escutar e Pensar numa versão reduzida para o STJ, onde gravou 132 programas.

Elisa participou do II Congresso Brasileiro de Serviços do Poder Judiciário, onde apresentou o Programa Escutar e Pensar e a coleção de livros como ferramentas inovadoras de Promoção de Saúde e que cumprem o papel de convidar as pessoas a pensar sobre suas escolhas, comportamentos e sentimentos.

O programa de rádio Escutar e Pensar é produzido pelo PROPIS/SBPRJ em parceria com a Radio MEC AM 800, coordenado por Sônia Eva Tucherman e deu origem a coleção *Para ler e pensar* com 3 livros: *Família, Sentimentos e Sexualidade*.